

A composição da gordura corporal total tem sido relacionada tanto ao desenvolvimento do Diabetes melito (DM) como à presença de doença cardiovascular. Também parece ser um preditor desta complicação nos pacientes com DM tipo 2, comparado a outras medidas antropométricas, como índice de massa corporal (IMC) e relação cintura-quadril (RCQ). A estimativa da composição de gordura corporal sofre a influência de diversos fatores e pode apresentar grande variabilidade, dependendo da técnica utilizada. Este estudo visa: 1) determinar o coeficiente de variação (CV) intra-individual da composição de gordura corporal medida através da Bioimpedância em pacientes com DM tipo 2 e, 2) avaliar os possíveis fatores associados a esta variabilidade. São avaliados pacientes com DM tipo 2 em acompanhamento no Ambulatório do Grupo de Nutrição em Diabetes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A avaliação nutricional consiste da realização de medidas antropométricas, incluindo a medida da composição de gordura corporal através da bioimpedância direta (InBody 230, Biospace, Seoul, Coréia). Para o presente estudo, a bioimpedância foi realizada três vezes com um intervalo de até dois dias entre elas, sob as mesmas condições. A avaliação clínica consiste da medida do controle glicêmico, perfil lipídico, controle pressórico e detecção de complicações crônicas do DM. Até o momento, foram avaliados 18 pacientes, sendo 11 homens, com média de idade de  $67 \pm 6$  anos e IMC de  $27,7 \pm 3$  kg/m<sup>2</sup>. A glicose de jejum foi  $135 \pm 44$  mg/dl e a hemoglobina glicosilada foi  $7,5 \pm 1,5$  mg/dL. O percentual de gordura corporal médio foi  $28,5 \pm 5,5\%$  nos homens e  $34,2 \pm 5,6\%$  nas mulheres ( $P=0,049$ ). O CV intra-individual foi  $3,8\%$  ( $0,46 - 18,3\%$ ) no grupo todo, sendo  $4,7\%$  ( $1,3 - 15,2\%$ ) nos homens e  $3,7\%$  ( $0,46 - 18,3\%$ ) nas mulheres, sem diferença entre eles ( $P=1,0$ ). Comparando os pacientes com maior ( $> 3,8\%$ ) e menor ( $< 3,8\%$ ) CV intra-individual, não foi observada diferença em relação à idade, gênero, IMC, glicose de jejum, hemoglobina glicosilada e proporção de pacientes em uso de diuréticos. Em conclusão, baseando-se nestes dados preliminares, em pacientes com DM tipo 2, o CV intra-individual da medida da composição de gordura corporal através da bioimpedância pode ser de até aproximadamente 18%. Até o momento não foi observada associação desta variabilidade com características demográficas e clínicas dos pacientes com DM tipo 2.